

Pais projetam desejos nos filhos na hora da escolha da profissão, alerta orientador educacional

Na ânsia de ajudar os filhos a escolher a profissão, os pais acabam projetando suas vontades e desejos e isso acarreta em problemas futuros

10/10/2016 15:48:33

Na hora de escolher a profissão, os adolescentes costumam contar com a ajuda – nem sempre bem-vinda – dos pais. Na ânsia de ajudar os filhos a trilharem seus próprios caminhos, os pais acabam projetando suas vontades e desejos - e isso acarreta em problemas lá na frente. “Se você reparar, na formatura, muitos jovens fazem um gesto com o canudo, dizendo: pronto, pai, concluí o seu desejo, me formei no que você queria, mas agora vou seguir a minha vida”, explica o professor Ivo Carraro, psicólogo, autor do livro “Profissões: pais preocupados, filhos inseguros” e orientador vocacional do Curso Positivo.

Mas então como o jovem deve agir nesse momento chave? Uma saída é conversar com um psicólogo. O problema é que nem todas as escolas dispõem desse profissional. “Há um projeto para que as escolas contem com pelo menos um psicólogo. Isso ajudaria muito na hora do jovem escolher sua profissão”, defende Maisa Pannuti, professora do curso de Psicologia da Universidade Positivo (UP).

Outro caminho é o jovem contar com o apoio dos pais, visitando juntos feiras de profissões e identificando habilidades e competências do estudante. Carraro explica que as pessoas escolhem suas profissões com base em seu desenvolvimento cerebral. Por exemplo: uma pessoa que desenvolveu mais o lado linguístico terá mais aptidão para cursos como Jornalismo, Direito e Letras.

É preciso entender também que o processo de escolha não é nada simples. Como ele acontece na adolescência, uma fase de muitas mudanças, é comum que o jovem decida por uma profissão e, depois, mude de ideia. E não apenas uma vez. Nesse caso, a melhor solução é tempo e paciência. “A mudança cerebral que acontece nessa fase da vida significa mudança de prazeres”, explica Carraro. “A adolescência, por si só, é uma fase cheia de conflitos e dúvidas, mas isso também é positivo na hora da escolha profissional”, pontua Maisa.

Tudo bem mudar

Nem sempre o curso de graduação escolhido é levado até o fim. E as estatísticas provam que isso é mais comum do que se pensa. Por isso, o processo de orientação profissional é importante. “A orientação profissional leva o aluno a descobrir o que lhe é prazeroso”, afirma Carraro.

Para diminuir as estatísticas, professor desenvolveu um método de orientação profissional que ele aplica no Curso Positivo. Por meio das habilidades e potencialidades chega-se a profissão com qual o aluno mais se identifica. “Ninguém nasce sabendo. Ao desenvolver as habilidades – linguísticas, espaciais, matemáticas, é que o aluno vai poder escolher a profissão com que mais se identifica”, conclui Carraro.

Há também casos de pessoas que se formam, mas depois da conclusão do Ensino Superior dão uma virada de 360°. Foi assim com o engenheiro eletricista Fernando Granato, formado pela Universidade Positivo. “Descobri meu caminho depois da graduação. Entrei na área da educação e hoje sou um empreendedor, bem diferente da minha formação acadêmica”, explica Granato. “As pessoas precisam se conhecer e se questionar: qual é o meu sonho, qual é o meu talento?”, aconselha.

Ajuda extra

Para quem ainda não sabe que profissão seguir, os cursos de Engenharia da Computação e Psicologia da Universidade Positivo (UP) desenvolveram um aplicativo, chamado Vocação UP. Disponível em IOS e Android para download gratuito, ele descreve 36 situações vivenciadas em profissões e pergunta ao usuário com quais delas ele mais se identifica. O resultado mostra com que área do conhecimento o estudante tem mais afinidade e indica os cursos superiores que se encaixam nessas áreas.

Sobre o Curso Positivo

Fundado em 1972, o Curso Positivo nasceu de um sonho de um grupo de jovens professores, apaixonados pela profissão, que se uniram por um ideal: criar um curso pré-vestibular diferente, que acompanhasse os estudantes até os dias que antecediam o vestibular - algo pioneiro no Brasil, no início da década de 70. Desde então, o Curso Positivo se estabeleceu como uma instituição de destaque, registrando, historicamente, o maior índice de aprovação nos vestibulares mais concorridos das mais importantes faculdades e universidades do Paraná, bem como excelentes resultados nos exames das principais instituições de Ensino Superior do Brasil. O Curso Positivo conta com duas sedes em Curitiba (Centro e Batel) e dispõe de uma equipe de professores com grande experiência, material didático de alta qualidade para a melhor preparação e um inovador

sistema de aulas dinâmicas totalmente focado na aprovação dos vestibulandos.